



# PARTILHAR

Boletim Formativo e Informativo da Paróquia de Vila Frescaíña, S. Pedro

06 a 12 de Junho / 2005

Pároco: Telef. 253 816499 Tlm: 969036710; Email: joscarsa@clix.pt Ano 1 n° 22

## Os Crucifixos das escolas e as alminhas das estradas...

Quando há anos saudei o Dr. Manuel Alegre, então responsável do Ministério da Comunicação Social, para lhe desejar o melhor êxito, num campo ainda muito armadilhado mas de grande alcance público, tinha eu, ao tempo, igual responsabilidade no mesmo sector da Conferência Episcopal Portuguesa. Recebi dele um cartão de agradecimento, muito expressivo e gentil. Nele me dizia que o PS sempre respeitaria a Igreja, pois tinha consciência de que a história de Portugal não se pode fazer, sem ter presente a acção da Igreja ao longo dos séculos.

A igreja era, então, tida como uma benemérita do povo, que atravessava o tempo.

As pessoas cultas, crentes ou agnósticas, respeitam, sem favor, a verdade histórica e percebem nela o entrelaçado que a tece e o dinamismo que a comanda. Só por cegueira ou preconceito, se pode turvar água limpa que jorra e corre para bem de todos.

Apareceu há tempos uma associação, da qual não se discute a legitimidade de ser o que quiser, com o objectivo, por exigência do laicismo, de apagar sinais do cristianismo, conspurcar a acção histórica da Igreja, fazer tábua rasa de valores morais e religiosos da nossa tradição e cultura. O alvo é sempre a Igreja Católica, como se os seus membros responsáveis fossem um grupo de bandoleiros que pretendem impedir a luz e os ventos que sopram da Europa laica. E o braço político, temerário e submisso ante pequenos grupos aguerridos, parece entrar na campanha, tão pobre de cultura, como de cidadania.

Agora, é a caça aos crucifixos que, depois da Revolução de Abril, ainda se vêem em algumas escolas do Estado. Temo-los visto, aqui e ali, por vezes

*(continua na última página)*

## Avisos

### ☞ ENSAIO DAS CRIANÇAS DA CATEQUESE PARA A MISSA

A fim de que no próximo domingo possamos ter a eucaristia animada pelas crianças da catequese, torna-se necessário encontrar espaços para ensaiar. Assim, de acordo com o ensaiador, teremos ensaio na próxima quinta-feira das 19h às 20h; e, no sábado às 15h. A catequese do próximo sábado será, assim, para todas as crianças às 15h.

Pedia que os pais e crianças colaborassem.

### ☞ REUNIÃO DE PREPARAÇÃO PARA O BAPTISMO.

No próximo sábado, às 21h, no salão paroquial de S. Martinho, teremos a reunião de preparação para o baptismo. Esta destina-se aos pais e padrinhos que pensam baptizar os seus filhos nos meses de Junho e Julho.

No primeiro sábado de Agosto, dia 6, haverá no nosso salão, reunião para os pais que pensam baptizar nos meses de Agosto e Setembro.

Esta reunião é de carácter obrigatório; daí que, se houver pais que pensam baptizar em Agosto e Setembro e não possam participar na data apontada, devem aproveitar esta reunião.

Nesta ordem de ideias (reunião mês sim, mês não), facilmente se compreende que um baptismo não pode ser marcado de um dia para o outro, mas com algum tempo de antecedência.

### ☞ BARCELOS PARA A MÚSICA

No âmbito do projecto "Barcelos para a Música", o pelouro da cultura da Câmara Municipal de Barcelos pede para divulgar as datas e locais dos respectivos festivais: 2º Festival Escolar da Canção Infantil, dia 5 de Junho no Auditório S. Bento Menni; 2º Festival da Canção Juvenil, 3 de Julho, na Praça Francisco Sá Carneiro; 6º Festival de Grupos Musicais, 13 de Agosto, na praia Fluvial de Barcelinhos.

## Vive quem pensa..

«A vida é demasiado curta para nos permitir interessar-nos por todas as coisas, mas é bom que nos interessemos por tantas quantas forem necessárias para preencher os nossos dias».

*Bertrand Russel*

### **O cantinho da Palavra e do Serviço**

#### **Leitores:**

1ª leitura: Ana Catarina (s); Liliana Fernandes (d) 2ª leitura: João Tiago (s); Marília Joana (d) Oração universal: Ana Simões (s); Cláudia Catarina (d).

#### **Acólitos:**

Sábado: Bruno Barbosa; Sérgio; Nuno Benfeito; Alexandra. Domingo: Jéssica Pereira; Maria Rosário; Pedro Pontes; Ana Raquel.

#### **Ministros da Comunhão:**

Sábado: Manuel Fernandes Domingo: Maria Fernandes.

## ***Ao Ritmo da liturgia***

**Quarta-feira, 08 de Junho, 20h.**

Esposa, pais e sogros de António Fonseca  
Figueiredo

Alexandrino Gomes Lopes e filho *m.c. esposa*

Fernando Manuel Simões Coelho e seu avô *m.c. família*

Pai, tio e sobrinha de Maria Conceição Meira

Arménio Gomes Miranda Pontes *m.c. esposa*

**Quinta-feira, 09 de Junho, 20h 30m.**

*7º dia de António Ribeiro Lopes*

(irmão do sr. Fernando - nossa organista)

**Sexta-feira, 10 de Junho, 20h.**

*7º dia do nosso irmão Manuel Cipriano Brito*

**Sábado, 11 de Junho, 18h.**

José Cândido Ferreira (*aniv*) *m.c. filho José Maria*

Maria Miranda da Costa e marido *m.c. filha Maria*

José Fitas e seus filhos *m.c. filha Maria José*

Florindo da Silva Fernandes *m.c. filhas*

Luis Manuel Ferreira Lopes *m.c. irmã Mariana*

Manuel Veloso Miranda e familiares de Dulcília

Rebelo Carvalho

José Maria Alves da Cunha e sogro *m.c. Maria de*

*Fátima Fernandes Sousa*

Manuel Costa Ferreira (*aniv*) *m.c. esposa*

S.<sup>to</sup> António *m.c. Alexandrina Pinheiro*

**Domingo, 12 de Junho, 9h.**

*Irmãos da Confraria da Sr<sup>a</sup> do Rosário*

**X Domingo Comum - A**

*Não são os que têm saúde*



**Que precisam de médico**

A luta entre o bem e o mal não é de hoje, nem de ontem. A dúvida e a insegurança acompanharam o homem, desde a sua criação. É um facto real. Não é tudo, porém, já que o homem não está só. A seu lado caminha o Senhor Deus que com o homem sofre, morre e ressuscita, interessando-se por todos e cada um dos homens, vindo ao encontro das suas necessidades e anseios. Convida a todos a perseverarem na fé inalterável que salva e a comprometerem-se na realização concreta do bem, da paz e da justiça entre os homens.

## Os Crucifixos das escolas e as alminhas das estradas...

*(continuação da 1ª página)*

limpos e com flores, e, também, com pó e teias de aranha. Vá lá limpá-los quem é pago pelo estado laico!...

O Crucifixo! O mais significativo gesto de amor da história humana, com sinais de séculos na bandeira nacional, agora ofende o laicismo!... A senhora Ministra já deu ordens para que se saiba das transgressões, se tomem providências, se acabe com o escândalo do que resta ainda de sinal religioso nas escolas. A inquirição, segundo a denúncia feita, atinge ainda os que permitem estranhos a falar de Deus nas escolas.

O grande problema da educação em Portugal é, então, a existência de sinais religiosos que desorientam as crianças e não respeitam o laicismo de todos! Os professores que educam crianças concretas, em terras e famílias concretas, não podem ter critérios educativos próprios, a menos que sejam critérios laicos... O Estado é o dono das crianças e seu protector. Os pais que não se metam onde não são chamados, tanto mais que há agora gente laica, que ninguém conhece, preocupada com os seus filhos...

A associação está tão zelosa por defender "o espaço público que garanta a laicidade de todos", que não me admiro que venha a pedir também a retirada dos símbolos religiosos da bandeira nacional, onde estão desde há séculos, e a exigir a destruição das "alminhas", devoção do povo "ignorante", espalhadas por essas estradas do país, a poluir os horizontes de todos e a incomodar os não crentes incómodos. Não me admiro que se mova uma cruzada que expurgue das vias públicas tudo quanto é nome de santo, de igreja e convento, e se ordene um bota abaixo de estátuas de gente ligada à religião cristã, porque as ruas e praças de todos são precisas agora para personagens da família laica a promover, gente de que ninguém conhece pai nem mãe, nem feitos que mereçam honras... Um vendaval de zelo anti-cristão, mais sofisticado que o da 1ª República, que prometeu acabar com a religião em poucas gerações...

Tudo em nome da Constituição da República. Esta consagra, de facto, a separação da Igreja e do Estado ou o Estado não confessional. Todos aceitamos ser este um regime actual e benéfico. Mas é isto o "estado laico", que parece querer uma guerra religiosa, tão tola como fora de tempo? Se entramos num regime pidesco que, sob pretensão de legalidades, se põe a agir, desprezando o bom senso e o povo que não é órfão e sabe o que quer, certamente que não é a paz o que procuram ou pretendem os novos laicos.